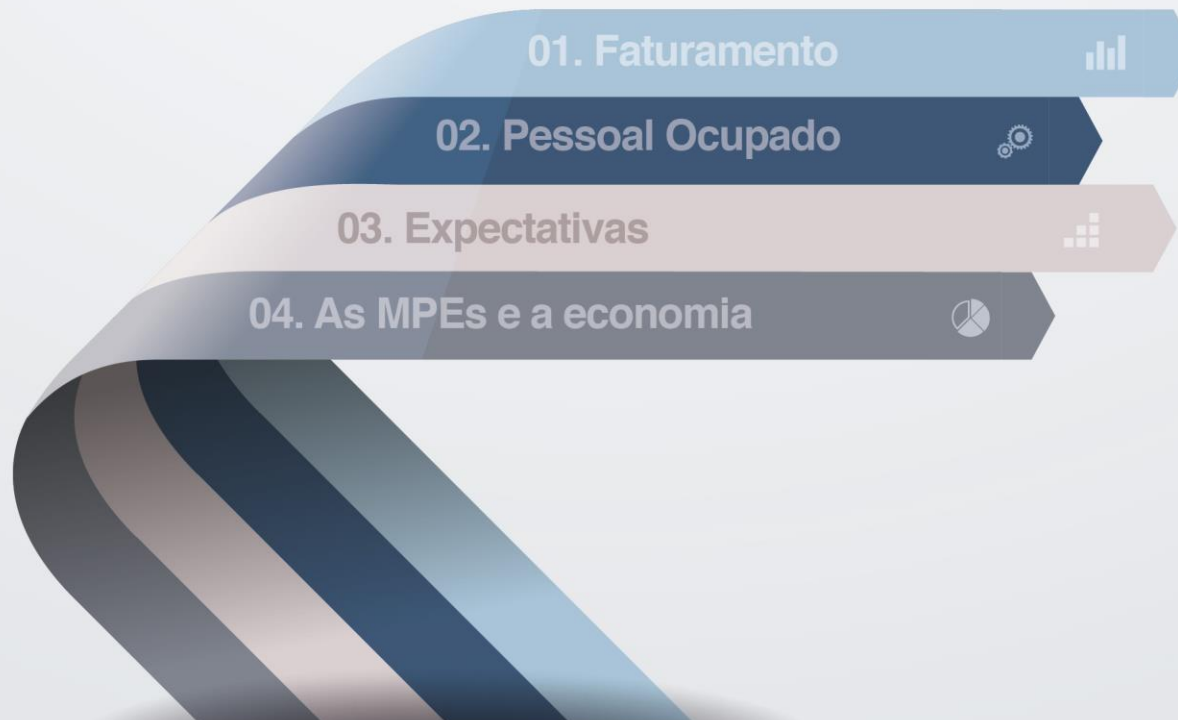


# Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



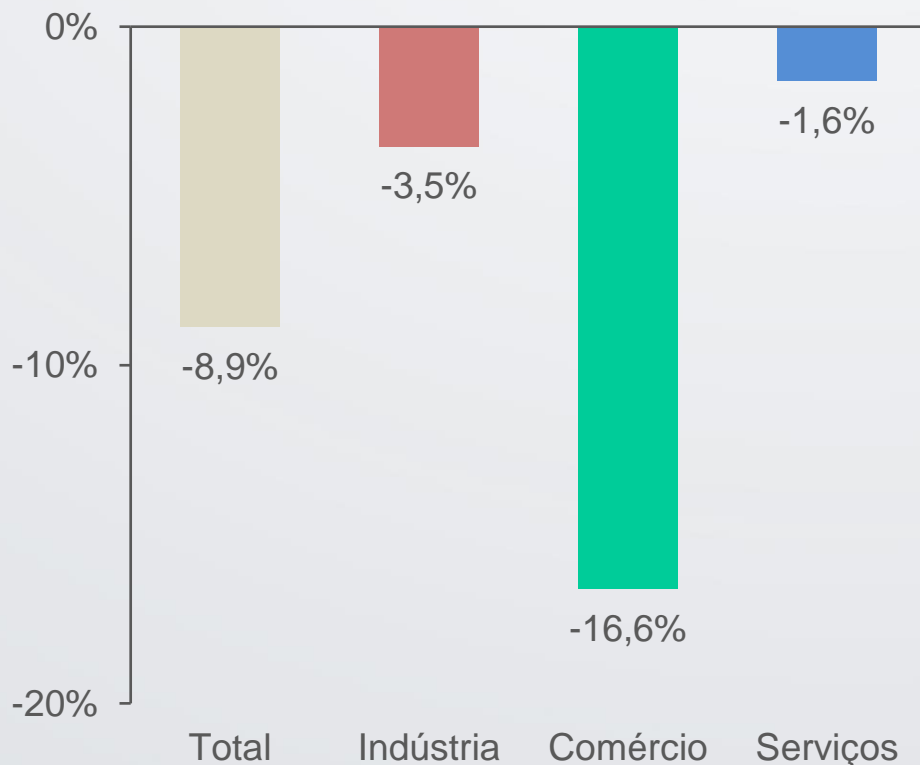
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destaques**

- Em **agosto de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 8,9% sobre agosto de 2013. Foi a 6ª queda consecutiva de receita real das MPEs em 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-3,5%), comércio (-16,6%) e serviços (-1,6%).
- O fraco desempenho da economia brasileira, bem como as incertezas com relação à sua evolução futura, vêm afetando a confiança dos consumidores, o que impactou a receita das MPEs em agosto/14 (especialmente no comércio).
- De janeiro a agosto de 2014, as MPEs apresentaram queda de 1,2% na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior. Esse é o primeiro resultado negativo no acumulado do ano de 2014, na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- No acumulado do ano (janeiro a agosto), as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,2% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve variação de -0,2% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 1,8%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em setembro/14, 56% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Com relação à evolução da economia brasileira, 51% dos proprietários esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – agosto/14 x agosto/13



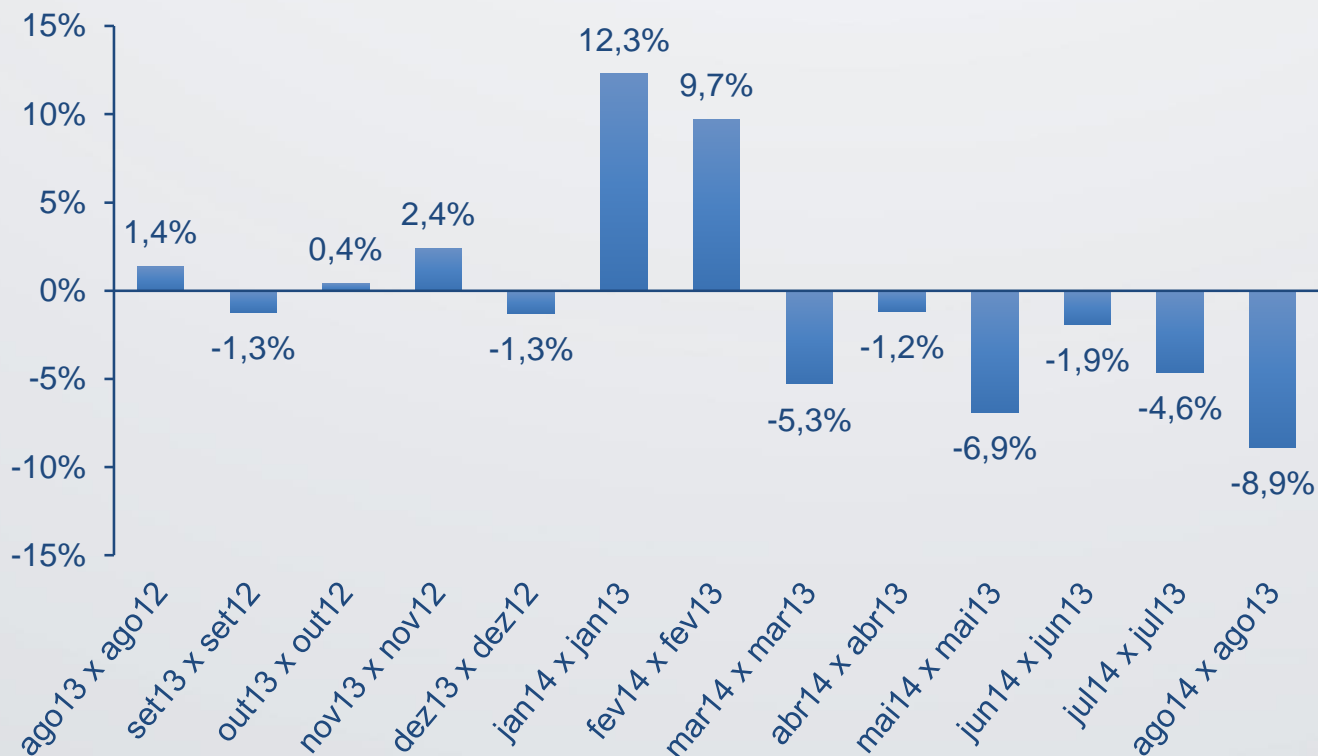
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **agosto de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 8,9% no faturamento real sobre agosto de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-3,5%), comércio (-16,6%) e serviços (-1,6%).
- O fraco desempenho da economia brasileira, bem como as incertezas com relação à sua evolução futura, vêm afetando a confiança dos consumidores, o que impactou a receita das MPEs em agosto/14 (especialmente no comércio). Os consumidores vêm apresentando comportamento mais cauteloso nas compras.



- Essa é a 6ª queda consecutiva de receita real das MPEs em 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O desempenho ruim da economia brasileira em 2014, com inflação relativamente elevada, juros mais altos e restrição ao crédito, associado à piora na confiança dos empresários e dos consumidores, vem impactando negativamente o faturamento das MPEs.

### Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).

4



## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em agosto/14: R\$ 47,4 bilhões



Ago/14 x Ago/13:  
- R\$ 4,6 bilhões

Ago/14 x Jul/14:  
+ R\$ 1,7 bilhão

### Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

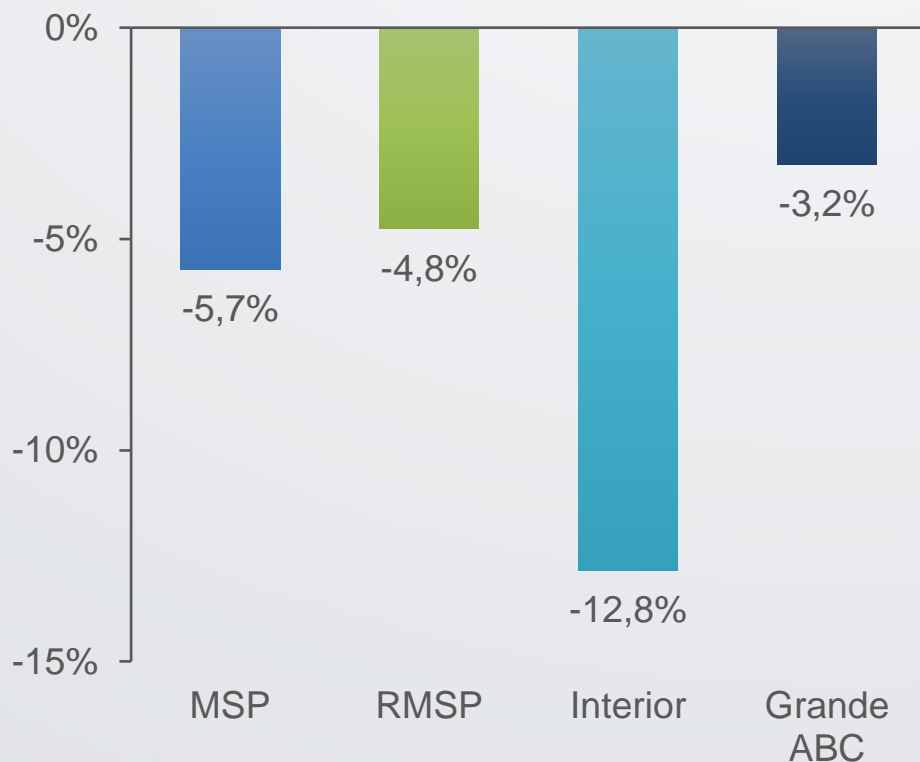
Faturamento médio observado em agosto/14= R\$ 30.359,51 por empresa.

Valores a preços de agosto/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – agosto/14 x agosto/13

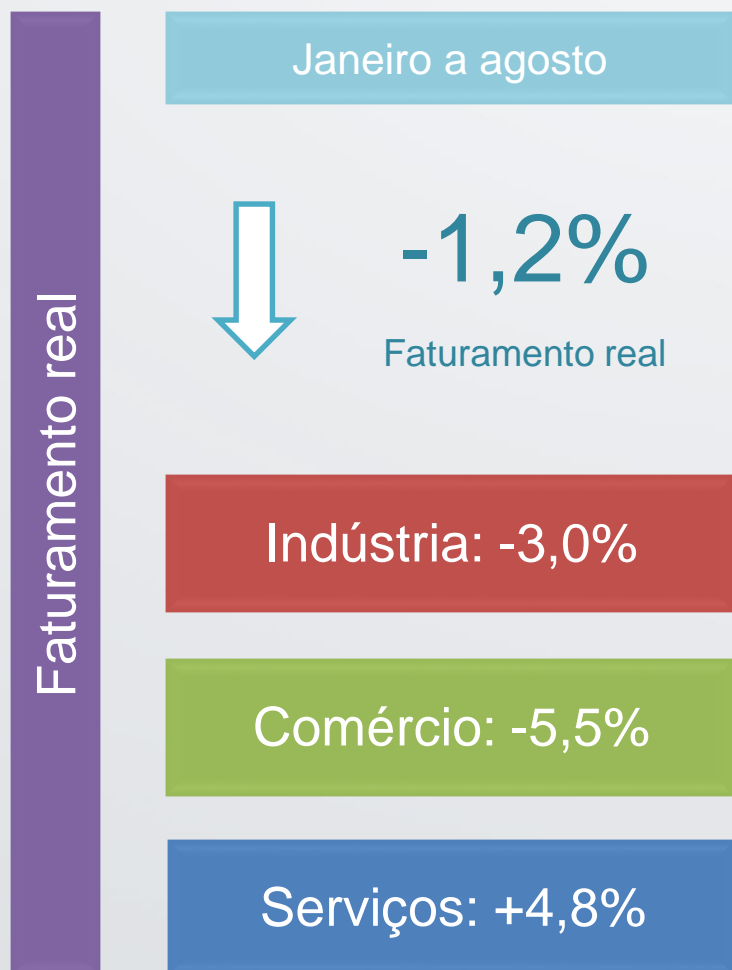


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em agosto/14 sobre agosto/13, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (-5,7%)
  - ✓ RMSP (-4,8%)
  - ✓ Interior (-12,8%)
  - ✓ Grande ABC (-3,2%)
- As MPEs do interior apresentaram uma queda de receita mais intensa que as das demais regiões. Esse resultado se deve à base forte de comparação. Em agosto/13, as MPEs do interior haviam tido um bom desempenho, na comparação entre regiões.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- De janeiro a agosto de 2014, as MPEs apresentaram queda de 1,2% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Esse é o primeiro resultado negativo no acumulado do ano de 2014, na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- Considerando os períodos de janeiro a agosto, esse é o primeiro resultado negativo desde 2009, quando o país ainda sentia os efeitos da crise financeira internacional.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (agosto/14 x julho/14)

- Na comparação de agosto de 2014 com julho do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 3,7% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi influenciado pela redução da jornada de trabalho em julho/14, por conta dos jogos da Copa.

Agosto/14 x julho/14

**+ 3,7%**  
Faturamento real

Indústria: +4,0%

Comércio: -0,4%

Serviços: +7,8%



02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a agosto (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,2%

Folha de salários

+1,8%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

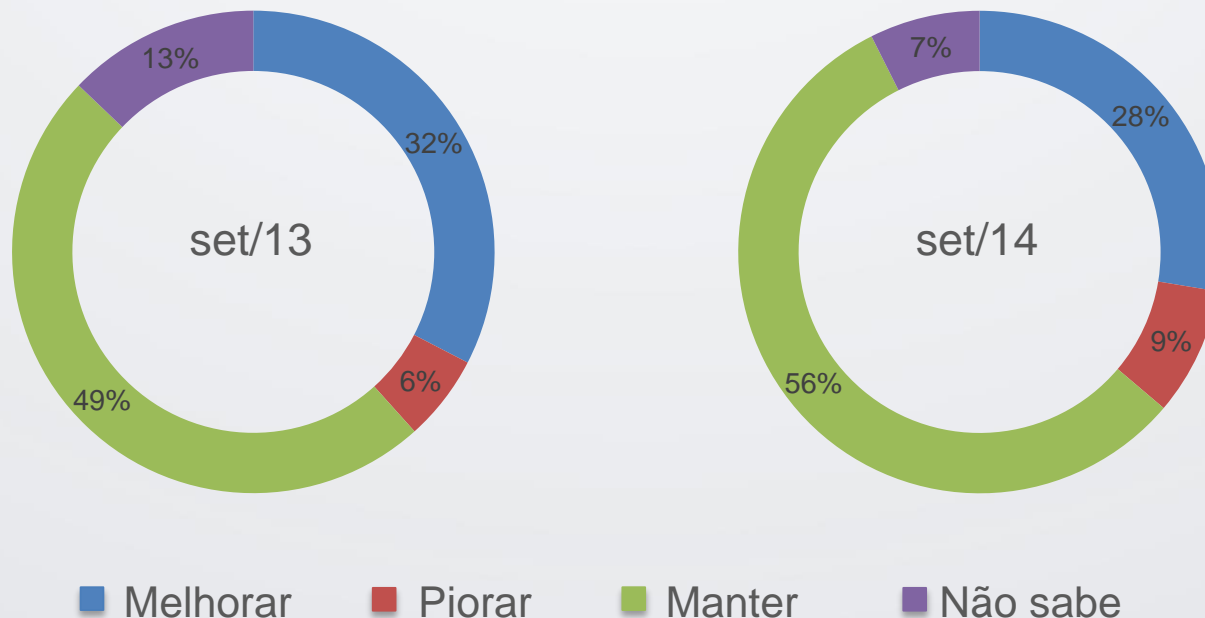
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

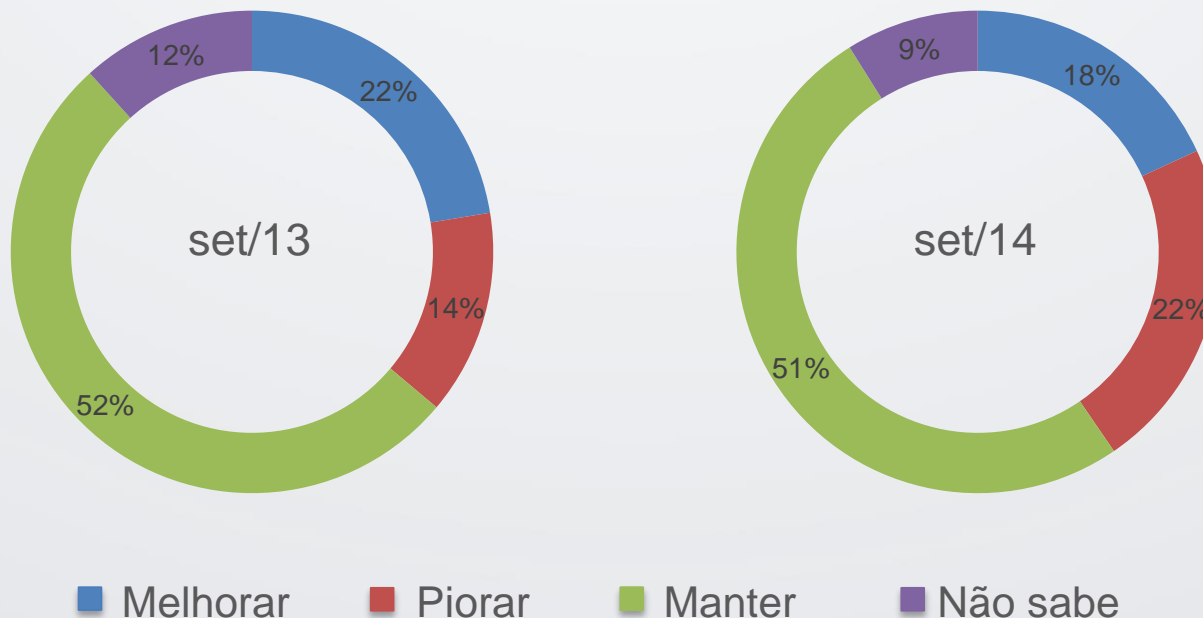
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em setembro/14, a maior parte (56%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em setembro/13 eram 49%. 28% aguardam melhora do faturamento (em setembro/13 eram 32%) e 9% esperam uma piora. Outros 7% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em setembro/14 a maior parte (51%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em setembro/13 eram 52%. 22% aguardam piora na economia (em setembro/13, eram 14%). 18% esperam melhora (eram 22% em setembro/13). 9% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fique praticamente estável, com ligeiro aumento de 0,24% em 2014 (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 03/10/14).
- Fatores como inflação em patamar elevado, piora na confiança de empresários e consumidores, deterioração das condições de crédito, são limitantes do crescimento da economia brasileira em 2014. O baixo crescimento da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs.
- O último trimestre do ano pode apresentar alguma melhora nas receitas das MPEs, com as vendas para o Dia das Crianças e o Natal, porém, em 2014, não são esperados resultados muito expressivos, em virtude dos fatores apresentados acima (que limitam o nível de atividade econômica). A melhora na confiança dos consumidores vai depender da diluição das incertezas, especialmente em relação à inflação.
- No âmbito internacional, os Estados Unidos devem continuar em processo de recuperação gradativa, que puxará o crescimento mundial a partir de 2015. Ainda existem focos de incerteza, tanto econômicos quanto políticos e sociais na economia internacional, mas o risco de uma grave crise é baixo.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento real das MPEs**

Resultados de agosto de 2014

**Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo**

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Ago 14 Jul 14	Jan - Ago 14 Jan - Ago 13	Ago 14 Ago 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>3,7</b>	<b>-1,2</b>	<b>-8,9</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	4,0	-3,0	-3,5
Comércio	-0,4	-5,5	-16,6
Serviços	7,8	4,8	-1,6
<b>Regiões</b>			
RMSP	3,9	-1,4	-4,8
Interior	3,4	-1,0	-12,8
Grande ABC	-6,0	-7,2	-3,2
Município de São Paulo	6,9	0,8	-5,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de agosto de 2014

<b>Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo</b>			
<b>Setores de atividade</b>	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Ago 14	Jan - Ago 14	Ago 14
	Jul 14	Jan - Ago 13	Ago 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>4,5</b>	<b>0,2</b>	<b>2,6</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-0,2	5,4	2,5
Comércio	1,7	-4,6	-0,1
Serviços	9,0	2,9	5,1
<b>Regiões</b>			
RMSP	6,7	0,9	4,0
Interior	2,3	-0,6	1,1
Grande ABC	2,5	-3,7	1,3
Município de São Paulo	8,3	-0,8	2,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

**Rendimento real dos empregados nas MPEs**

Resultados de agosto de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo</b>		
	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Ago 14 Jul 14	Jan - Ago 14 Jan - Ago 13	Ago 14 Ago 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,3</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	1,4	3,4	0,0
Comércio	-1,0	1,4	-1,4
Serviços	-1,7	-4,1	-1,3
<b>Regiões</b>			
RMSP	0,7	-1,5	-3,4
Interior	-2,4	1,0	1,0
Grande ABC	-4,2	4,0	3,9
Município de São Paulo	5,0	-5,3	-1,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.



## Folha de salários nas MPEs

Resultados de agosto de 2014

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Ago 14 Jul 14	Jan - Ago 14 Jan - Ago 13	Ago 14 Ago 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>7,1</b>	<b>1,8</b>	<b>4,9</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-0,9	11,2	6,2
Comércio	-5,2	-5,2	-6,1
Serviços	19,5	2,5	11,8
<b>Regiões</b>			
RMSP	13,1	2,2	8,1
Interior	0,9	1,2	1,4
Grande ABC	5,7	-0,4	4,4
Município de São Paulo	17,7	-1,6	8,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Heloiza Izumi Hirano

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Letícia Aguiar

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [leticiaa@sebraesp.com.br](mailto:leticiaa@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948